



‘AMORA’, SÉRIE DIRIGIDA POR JULIANA ROJAS, TERÁ PRIMEIRO EPISÓDIO EXIBIDO NO FESTIVAL DO RIO

PROTAGONIZADO POR BRUNA LINZMEYER E ANA HIKARI, EPISÓDIO ABRE ANTOLOGIA BASEADA NO LIVRO DE NATÁLIA BORGES POLESSO, VENCEDOR DO PRÊMIO JABUTI



O primeiro episódio de AMORA, nova série brasileira dirigida por Juliana Rojas, será exibido na *Première Brasil Séries* do Festival do Rio. Livrement adaptada do livro de Natalia Borges Polezzo, vencedor do Prêmio Açorianos e do Prêmio Jabuti na categoria Contos e Crônicas em 2016, a produção é uma antologia em quatro episódios sobre relações de amor e afeto entre mulheres. Idealizada pelas produtoras Camila Nunes, Deborah Osborn, Jessica Luz e Paola Wink, a série tem roteiro de Thais Guisasola e Julia Anquier, e previsão de estreia no Canal Brasil para o primeiro semestre de 2027.

Protagonizado por Bruna Linzmeyer e Ana Hikari, o primeiro episódio “Tia Marga” acompanha o casal Tereza e Daniela durante o velório da tia-avó Marga. A espera do primeiro bebê, gestado por Daniela e perto de nascer, as duas precisam lidar com as próprias angústias em relação à chegada da criança e toda insegurança jurídica que envolve a dupla maternidade. Enquanto cada uma guarda um segredo, o encontro com a família durante o velório amplia os conflitos vividos pelo casal.

O episódio abre a série antológica, que acompanha, a cada capítulo, diferentes casais de mulheres na cidade fictícia chamada Amora. As personagens têm idades e trajetórias distintas, e suas histórias passam por temas como desejo,

descoberta, envelhecimento, preconceito, traição, medo e diferentes formas de viver as relações.

Além de Bruna Linzmeyer e Ana Hikari, o elenco da temporada reúne Chris Couto, Daniel de Almeida, Elis Kersting, Inez Viana, Larissa Lima, Magali Biff, Thainá Duarte, Verônica Bonfim e Vitória Stifft.

A adaptação é dirigida por Juliana Rojas, roteirista e diretora responsável pelos longas *Cidade; Campo* (2024), *As Boas Maneiras* (2017), *Sinfonia da Necrópole* (2014) e *Trabalhar Cansa* (2011). Além do cinema, Rojas também escreve e dirige produções para televisão e streaming.

A realização de AMORA buscou ampliar a presença de mulheres e pessoas LGBT em diferentes áreas da produção e na construção da série, incluindo roteiro, elenco e música. A trilha sonora original é assinada por Maria Beraldo, que também conduziu a produção musical da série.

Com produção de Camila Nunes, Deborah Osborn, Jessica Luz, Paola Wink, André Montenegro e Felipe Briso, AMORA é uma coprodução entre bigBonsai, Vulcana Cinema e Plate Filmes, com financiamento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e licenciamento do Canal Brasil. A direção de fotografia é de Cris Lyra, a direção de arte de Juliana Lobo, o figuri-

no de Gabriela Guez, a direção de elenco Alice Wolfenson, a preparação Tel Lenna, a montagem de Beatriz Pomar e Lia Kulakauskas, e o desenho de som, edição de som e mixagem de Tiago Bello.

FICHA TÉCNICA

AMORA — Episódio 1: Tia Marga
Brasil, 2026, 41 min

Sinopse: Durante o velório de sua tia-avó Marga, Tereza e Daniela enfrentam as angústias em relação ao nascimento iminente do primeiro bebê do casal, gestado por Daniela. Enquanto cada uma guarda um segredo, o encontro com a família amplia as tensões vividas pelas duas.

Direção: Juliana Rojas
Idealização: Camila Nunes, Deborah Osborn, Jessica Luz e Paola Wink
Desenvolvimento: Thais Guisasola e Julia Anquier
Roteiro do episódio: Julia Anquier
Elenco Tia Marga: Bruna Linzmeyer, Ana Hikari, Inez Viana, Araci Esteves, Lucas Prado, Rafael Albuquerque e Pilly Calvin
Baseado na obra de Natalia Borges Polezzo
Direção de Fotografia: Cris Lyra
Montagem: Beatriz Pomar
Direção de Arte: Juliana Lobo
Figurino: Gabriela Guez

Desenho de Som: Tiago Bello
Edição de Som e Mixagem: Tiago Bello
Trilha Sonora: Maria Beraldo
Produção: Camila Nunes, Deborah Osborn, Jessica Luz, Paola Wink, André Montenegro e Felipe Briso
Produção Executiva: Camila Nunes, Jessica Luz, Deborah Osborn e Paola Wink
Empresa Produtora: bigBonsai
Coprodução: Vulcana Cinema e Plate Filmes

SOBRE A BIGBONSAI

A bigBonsai é uma produtora audiovisual reconhecida internacionalmente por sua expertise em projetos documentais. Seus documentários musicais *Dominguinhos* (2014), *O Barato de Iacanga* (2018) e *Luiz Melodia, No Coração do Brasil* (2024) passaram por festivais como IDFA, DOK Leipzig, SXSW e É Tudo Verdade com sucesso de bilheteria e presença em Netflix e Prime Video. Seu longa de ficção “O Livro dos Prazeres”, uma adaptação do livro homônimo de Clarice Lispector, coprodução com a Rizoma Films (AR), foi premiado no BAFICI, Cinecittà IFF, Vitória, e distribuído globalmente pela sales alemã M’appeal.

Atualmente mantém séries no ar como *Minha Vida é um Circo* (HBO/Warner) e *Tudo ou Nada: Seleção Brasileira*, a primeira série Amazon Originals gravada no Brasil.

BIENAL SP: OFICINA SUSTENTÁVEL ABRE ESPAÇO PARA CRIANÇAS EXERCITAREM A CRIATIVIDADE

ESCRITORA SILMARA CASADEI E O ILUSTRADOR RICARDO GIROTTO PROMOVEM ATIVIDADE COM RECICLÁVEIS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO ESPAÇO INFANTIL



A literatura infantil ganha vida além das páginas na 28ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. A educadora e escritora Silmara Casadei, mestre e doutora em Educação, une-se ao premiado ilustrador Ricardo Girotto, reconhecido por seu trabalho em Castelo Rá-Tim-Bum, para um encontro interativo inspirado na obra O pequeno mundo criativo (Cortez Editora). A atividade ocorre no sábado, 5 de setembro, às 17h, no Espaço Infantil.

A atração combina contação de histórias e uma oficina com materiais recicláveis que põe em ação o “Decreto do Pequeno Mundo Criativo”, pautado em seis atitudes: respeitar, repensar, reu-

tilizar, reciclar, reduzir e plantar. Na dinâmica, objetos descartáveis viram matéria-prima nas mãos das crianças, mostrando que aquilo que perdeu a utilidade pode ganhar novos sentidos sob uma perspectiva lúdica.

A iniciativa proporciona uma vivência de autonomia e reflexão crítica, oferecendo o respiro do fazer manual em uma infância cada vez mais conectada às telas. Em meio a uma programação totalmente dedicada à literatura, Silmara e Ricardo convidam as crianças a abrir o livro para colocar a imaginação em prática.

Serviço



O pequeno mundo criativo – contação de histórias e oficina
Silmara Casadei e Ricardo Girotto
Data: 5 de setembro, sábado
Horário: às 17h
Local: Espaço Infantil – 28ª

Bienal Internacional do Livro de São Paulo
Endereço: Distrito Anhembi – São Paulo (SP)
Livro: “O pequeno mundo criativo” estará disponível no estante da Cortez Editora – Rua G26

ELENCO, DATA DE ESTREIA E MAIS: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE EU SOU O ROCKY

LANÇAMENTO DA DIAMOND FILMS CONTA A HISTÓRIA POR TRÁS DE UM DOS MAIORES SUCESSOS DA CULTURA POP



Trama

EU SOU O ROCKY conta a jornada de Sylvester Stallone para realizar o sonho de ter uma carreira como ator. Com dificuldade de conseguir uma chance na indústria cinematográfica, Stallone testa sua habilidade como roteirista e se propõe a escrever o filme que finalmente o colocaria em um papel de destaque.

Após conquistar a atenção de produtores com a história inovadora e emocionante do lutador de boxe, um feito à parte, ele precisa convencê-los de que também deve estrelar a produção, além

de provar a todos, do chefe do estúdio à equipe no set, que é capaz de transformar esse projeto em um grande sucesso.

Elenco

Além de Ippolito dando vida ao futuro astro do cinema Sylvester Stallone, o filme conta com AnnaSophia Robb (“Ponte para Terabítia”) como Sasha Czack, esposa de Sly à época de “Rocky”; Matt Dillon (“Asteroid City”) como Frank Stallone Sr, pai do protagonista; Stephan James (“Se a Rua Beale Falasse”) como o icônico Carl Weathers; e P. J. Byrne (“Babilônia”) e Toby Kebbell (“For All

Mankind”) como os produtores Irwin Winkler e Robert Chartoff.

Equipe

Os dois grandes nomes por trás do filme são o diretor Peter Farrelly e o roteirista Peter Gamble. Farrelly é o dono de um currículo de peso: além do vencedor do Oscar® “Green Book: O Guia”, também dirigiu as clássicas comédias “Débi e Lóide”, “O Amor é Cego”, “Eu, Eu Mesmo & Irene” e “Quem Vai Ficar Com Mary?”. Já Gamble escreveu “Office Uprising” e a série de ficção científica “Trenches”.

Trailer

O filme já ganhou sua primeira prévia oficial, que apresenta o universo setentista em que o início da franquia foi concebido — além da caracterização impressionante dos atores, em especial o protagonista Anthony Ippolito. Assista ao trailer legendado aqui.

Estreia

A chegada nos cinemas brasileiros já tem data marcada: EU SOU O ROCKY estreia nas telonas em 19 de novembro, com distribuição da Diamond Films, maior distribuidora independente da América Latina.

“PAPAYA”, PRIMEIRO LONGA-METRAGEM DE PRISCILLA KELLEN, GANHA NOVA DATA DE LANÇAMENTO NOS CINEMAS BRASILEIROS

PRIMEIRA ANIMAÇÃO BRASILEIRA SELECIONADA PARA O FESTIVAL DE BERLIM, ESTREIA NAS SALAS DE TODO O PAÍS EM 24 DE SETEMBRO DE 2026



A animação Papaya, primeiro longa-metragem da cineasta Priscilla Kellen, ganha nova data de estreia nos cinemas brasileiros e chega às telas em 24 de setembro de 2026. O filme tem distribuição da Cajuína Audiovisual e da Sessão Vitrine Petrobras, projeto de difusão e democratização do cinema brasileiro idealizado pela Vitrine Filmes em parceria com a Petrobras.

O filme, ultra colorido, acompanha uma pequena semente de mamão apaixonada pela ideia de voar, que precisa seguir em movimento para evitar criar raízes. Ao longo da jornada, porém, a semente descobre a força transformadora de suas raízes, capazes de conectar vidas por caminhos profundos e misteriosos e de provocar uma verdadeira revolução em seu mundo.

Com produção da Boulevard Filmes, em coprodução com Birdo Studio, Priscilla Kellen e Alê Abreu

(diretor de “O Menino e o Mundo”, animação brasileira indicada ao Oscar em 2016), Papaya foi realizado ao longo de sete anos e propõe uma experiência sensorial e simbólica sobre o nascer, crescer e descobrir o mundo a partir do ponto de vista de alguém minúsculo desenvolvendo suas potencialidades.

Sem diálogos em seus 74 minutos de duração, a animação mistura formas bidimensionais, colagens e uma paleta visual inspirada em grafismos latino-americanos e nas obras “paper-cutout” do pintor francês Henri Matisse, estilo que, ao longo da produção, Priscilla passou a definir como “tropicalismo pos-apocalíptico”.

“O longa tem como protagonista uma personagem curiosa, em um mundo que a pressiona a se enquadrar nos padrões e atender às expectativas alheias. Isso reflete temas como diversidade, pertencimento e transformação”, afirma Priscilla Kellen, diretora de Papaya.”

O filme, que tem trilha sonora

assinada por Talita Del Collado, integrante do Trio Manaflor, e participação da cantora Tulipa Ruiz, passou por uma longa etapa de desenvolvimento de animatic, com construção de cenas, ambientações sonoras e movimentos visuais que evitam o didatismo. “Optamos por construir uma narrativa respeitando o olhar crítico e capacidade de interpretação da criança, sem entregar tudo pronto”, afirma a diretora.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES E PRESENÇA INTERNACIONAL

A primeira exibição de Papaya aconteceu em setembro de 2025 no Festival de Brasília, um dos mais tradicionais e importantes do país, como parte da mostra Festivalzinho. O longa também passou pela Première Brasil do Festival do Rio 2025, pela 24ª Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, pela Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, integrando a programação da 2ª

Mostrinha, além de exibição especial na COP30, em Belém, e de sessões na Mostra de Cinema de Tiradentes, Cine OP e do Olhar de Cinema de Curitiba em junho deste ano.

Papaya também segue fazendo história no cenário cinematográfico internacional, sendo o primeiro longa-metragem de animação do país a integrar a competitiva mostra Generation KPlus no Festival de Berlim de 2026. Representado internacionalmente pela Best Friend Forever, empresa de vendas sediada em Bruxelas, o filme já garantiu distribuição comercial em 11 países, incluindo Alemanha, Portugal, México, Líbano e França, este último com distribuição a cargo da renomada Gebeka Films, responsável pelos lançamentos “Kirikou e a Feiticeira” (Michel Ocelot), “Meu Amigo Totoro” (Hayao Miyazaki) e “Minha Vida de Abobrinha” (Claude Barras).

Além do marco histórico na Alemanha, Papaya já passou por mais de dez festivais internacionais, incluindo o New York International Children’s Film Festival (Estados Unidos), o Anima (Bélgica), o Festival de Xangai (China) e o Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires - BAFICI (Argentina). A animação também já está confirmada em outros 15 festivais espalhados por quatro continentes, com exibições programadas para o decorrer de 2026.

“A trajetória de Papaya tem sido muito especial e confirma a força das nossas histórias e da animação brasileira para conectar culturas e gerações. Estamos muito felizes com esse reconhecimento e empolgados para a estreia nos cinemas brasileiros. Para nós, é especialmente importante que um filme brasileiro possa construir essa trajetória de forma tão ampla, passando por importantes festivais e encontrando públicos de diferentes países sem abrir mão de sua identidade”, destaca Letícia Friedrich, produtora da Boulevard Filmes.

Papaya conta com o patrocínio do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), do Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC) e da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, por meio da Spcine.

FICHA TÉCNICA E SINOPSE:

Papaya - Brasil - Animação - 74 min - Livre - Direção: Priscilla Kellen

Sinopse: Apaixonada pela ideia de voar, uma pequena semente de mamão precisa continuar se movendo para evitar enraizar-se. Perseverante, ela descobre o poder de suas raízes, que conectam a vida por caminhos profundos e misteriosos, e desencadeia uma grande revolução, transformando seu ambiente e realizando seu sonho da forma mais inusitada.

Empresa produtora: Boulevard Filmes

Produtores: Letícia Friedrich, Lourenço Sant’Anna, Priscilla Kellen, Alê Abreu

Produção Executiva: Letícia Friedrich

Co-produção: Birdo Studio, Alê Abreu e Priscilla Kellen

Roteiro: Priscilla Kellen

Montagem: Elaine Steola

Direção de arte: Priscilla Kellen

Desenho de som: Submarino Fantástico

Edição de som e Mixagem: Submarino Fantástico

Trilha sonora: Talita Del Collado

Elenco: Aretha Garcia, Tulipa Ruiz, Maria Vitória Garcia

ATAQUE IMPLACÁVEL DE SUPERSOLDADOS É DESTAQUE NO TRAILER DE PROTOCOLO DE EXTERMÍNIO; ASSISTA

PRIMEIRA ANIMAÇÃO BRASILEIRA SELECIONADA PARA O FESTIVAL DE BERLIM, ESTREIA NAS SALAS DE TODO O PAÍS EM 24 DE SETEMBRO DE 2026



Com direção de Adam Wingard (“Godzilla vs Kong”), o novo longa faz parte do mesmo universo cinematográfico de “O Hóspede” e conta com Dan Stevens (“Godzilla e Kong: O Novo Império”) no elenco em um papel bastante misterioso. Aqui, seu personagem é o homem por trás de um projeto ambicioso que cria soldados geneticamente modificados.

Mas, quando as coisas saem do controle, o resultado do experimento é um rastro de mortes, caos e destruição.

As raízes de PROTOCOLO DE EXTERMÍNIO estão em um exercício do diretor com teorias da conspiração. Em entrevista ao Bloody Disgusting, Win-

gard conta que dessa fagulha nasceu seu interesse em pensar a figura dos nazistas como supervilões reais.

“Uma vez que você mergulha nisso, começa a aprender sobre os programas estranhos que eles fizeram, e como trouxemos eles até aqui. Então todas as teorias de conspiração levam de volta à Operação Clipe de Papel [operação estadunidense secreta para recrutar cientistas alemães na Guerra Fria]. A conspiração sobre o pouso na Lua, MKUltra... todas as mais famosas”.

Compõem o elenco de PROTOCOLO DE EXTERMÍNIO Rebecca Hall (“Vicky Cristina Barcelona”), Drew Starkey (“Outer Banks”), Eric Wareheim (“Tim

and Eric’s Bedtime Stories”), Reginald VelJohnson (“Duro de Matar”) e Michael Biehn (“O Exterminador do Futuro”), além de Alex Poatan, lutador de UFC brasileiro que estreia no cinema.

Com distribuição Diamond Films, maior distribuidora independente da América Latina, PROTOCOLO DE EXTERMÍNIO chega aos cinemas brasileiros em 1º de outubro.

Sobre a Diamond Films

A Diamond Films é a maior distribuidora independente da América Latina. Fundada em 2010, se destaca por distribuir os melhores filmes independentes da indústria cinematográfica. Atual-

mente, a empresa atua em sete países da América Latina: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Peru e México.

No ano de 2016 começou a atuar no mercado europeu, por meio da sua filial na Espanha. No Brasil desde 2013, a Diamond Films distribuiu títulos como “Os Oito Odiados”, “Moonlight - Sob a Luz do Luar”, “Green Book - O Guia”, “Moonfall – Ameaça Lunar”, “No Ritmo do Coração”, “Spencer”, “A Pior Pessoa do Mundo”, “Orfã 2: A Origem”, “One Piece Film Red”, “Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo”, “Fale Comigo”, “Zona de Interesse”, “Anatomia de Uma queda”, “Guerra Civil”, “Babygirl”, “Conclave”, “Longlegs - O Vínculo Mortal”, “Terrifier 3”, “Marty Supreme” e “O Drama”.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA, A 9ª SINFONIA DE BEETHOVEN SERÁ APRESENTADA EM 7.1 IMERSIVO, NA VIBRA, EM SÃO PAULO

COM 200 ARTISTAS EM CENA, ENTRE ORQUESTRA SINFÔNICA, CORO E SOLISTAS, A PRODUÇÃO REVISITA A OBRA QUE REVOLUCIONOU A MÚSICA NO SÉCULO XIX EM UMA EXPERIÊNCIA GRANDIOSA E SENSORIAL NO SÉCULO XXI

Mais de dois séculos depois de transformar definitivamente a história da música, a monumental 9ª Sinfonia de Ludwig van Beethoven volta a desafiar os limites da arte. Pela primeira vez no mundo, a obra será apresentada em um sistema cinematográfico de som imersivo 7.1, concebido para ampliar não apenas a audição, mas a própria forma de perceber a música.

A produção inédita da LMX Produções e Opus Entretenimento será apresentada no dia 19 de dezembro de 2026, na Vibra, uma das maiores casas de espetáculos da América Latina.

Composta entre 1822 e 1824, quando Beethoven já estava completamente surdo, a 9ª Sinfonia tornou-se um dos maiores marcos da criatividade humana. Ao romper uma tradição centenária e introduzir, pela primeira vez, um grande coro e solistas em uma sinfonia, o compositor redefiniu para sempre os limites da música orquestral. O mais extraordinário é que toda essa revolução nasceu quando ele já não podia ouvir sua própria criação. Restava-lhe senti-la. Privado da audição, Beethoven passou a perceber a música pelas vibrações que percorriam o ar e reverberavam em seu próprio corpo, guiado por sua genialidade, sua extraordinária memória musical e uma sensibilidade que transcendia a audição.

Mais de dois séculos depois, a obra que revolucionou a forma de fazer

música inspira uma nova forma de vivê-la. Se Beethoven concebeu sua criação sentindo a música muito além da audição, agora a tecnologia imersiva 7.1 convida o público a experimentar essa mesma dimensão sensorial. Nesta oportunidade, o público será convidado a senti-la, deixando que suas vibrações percorram o corpo, assim como conduziram Beethoven na criação de sua obra mais extraordinária.

Regida pelo maestro Emiliano Patarra, com preparação do coro pela maestrina Teresa Longatto, a montagem reunirá 200 artistas, entre integrantes da orquestra sinfônica, coro e solistas, em uma produção que combina tecnologia de áudio imersivo, iluminação cênica e uma direção artística concebida para aproximar novos públicos de uma das maiores obras já escritas.

A iniciativa é liderada pela LMX Produções, responsável pelo maior programa de difusão da música clássica de câmara da história do Brasil, realizado em 2024, que levou esse repertório a mais de 500 mil pessoas em dez Estados brasileiros. Sob direção geral de Lion Andreassa e produção executiva de Uranio Bonoldi, a produtora volta a apostar na inovação para ampliar o alcance da música de concerto e propor uma nova forma de vivenciar o repertório sinfônico.

“A 9ª Sinfonia nasceu revolucionando a história da música. A melhor forma de homenagear Beethoven não é

apenas preservar sua obra, mas manter vivo o espírito inovador que a tornou eterna”, explica Lion Andreassa, diretor geral do projeto.

Trata-se de um espetáculo que se consolida como uma das mais ambiciosas produções sinfônicas já realizadas no país e inaugura uma nova perspectiva para a experiência da música clássica no Brasil.

Direção Geral: Lion Andreassa
Produção Executiva: Uranio Bonoldi
Produção Artística: Daniel Guimarães
Preparação Coral: Maestrina Teresa Longatto
Regência: Maestro Emiliano Patarra

SERVIÇO
Espectáculo: 9ª Sinfonia de Beethoven em 7.1
Data: 19, às 20h
Local: Vibra – São Paulo/SP
Realização: LMX Produções e Opus Entretenimento
Ingressos: a partir de R\$80,00

Canais de venda oficiais:
Uhuu.com – com taxa de serviço
<https://uhuu.com/evento/sp/sao-paulo/9a-sinfonia-de-beethoven-em-71-16796>

Bilheteria Vibra • Sem incidência de Taxa de Serviço
Avenida das Nações Unidas 17955 • Vila Almeida • São Paulo - SP
Horário de funcionamento bilheteria

Vibra São Paulo - Segunda-feira a Sexta-feira 12h às 15h e das 16h às 19h.
Sábados, domingos e feriados - FECHADO, salvo em dias de show com horário das 14h até o início do show.

Bilheteria do Teatro Bradesco • Sem incidência de Taxa de Serviço
3º Piso do Bourbon Shopping São Paulo
Rua Palestra Itália, nº 500 • Loja 263 • 3º Piso I Perdizes • São Paulo • SP
Horário de funcionamento: segunda-feira a domingo das 12h às 15h e das 16h às 20h. Em dias de evento o funcionamento será a partir das 12h até o final do evento.

Bilheteria do Teatro Sabesp Frei Caneca • Sem incidência de Taxa de Serviço
7º Piso do Shopping Frei Caneca
Rua Frei Caneca, nº 569 • 7º Piso I Consolação • São Paulo • SP
Horário de funcionamento: terça-feira a domingo das 12h às 15h e das 16h às 19h e segunda-feira bilheteria fechada.

Formas de Pagamento:

Internet: Pix e Cartões Visa, Master, Diners, Hiper, Elo e American.
Bilheteria: Dinheiro, Pix, Visa, Master, Diners, Hiper, Elo, Vale Cultura Ticket e American.
Parcelamento no cartão de crédito: até 3x sem juros, de 4x até 12x com juros